



BOLETIM INFORMATIVO

Prestando contas às crianças I



EDIÇÃO ESPECIAL Nº 01/2022 | MAPUTO, OUTUBRO DE 2022

Parlamento Infantil da Cidade de Maputo ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUE PARTICIPARAM NA PRIMEIRA SESSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ÀS CRIANÇAS

Carta de agradecimento, pela presidente do Parlamento Infantil da cidade de Maputo, Larisse Mabote, às OSC que participaram do processo



Larisse Mabote, Presidente do Parlamento Infantil

nossas dúvidas, por terem deixado claro a nós o que realmente as Vossas organizações fazem e tem feito pelo bem-estar da criança, e por elucidar-nos sobre o que fizeram no ano de 2021 para à criança e pela criança.

O Parlamento Infantil da Cidade de Maputo vem por este meio agradecer a todas organizações por ter disponibilizado o seu tempo para prestar contas às crianças, por terem esclarecido as

De realçar que as pontuações que tiveram não desmerecem o trabalho das Vossas Organizações, mas pelo contrário, é um sinal de que tem feito muito em prol do bem-estar da criança, que continuem a fazer mais por elas, pois estamos todos juntos pela mesma causa. Esperamos que esta prática não desmotive, mas sim seja mais uma meta ou objectivo a cumprir a cada ano que vai passando.

Esperamos que não nos fechem as portas e pedimos que acatem novamente o nosso pedido e participem em sessões de prestação de contas nos próximos anos, não só como Parlamento Infantil, mas também com outras



Crianças membros do Parlamento Infantil e de outras OSC no momento de votação, após a prestação de contas

crianças, tudo pelo bem-estar da criança Moçambicana.

Sem mais do momento, Cordiais Saudações!

Muito obrigada

A Presidente do Parlamento Infantil

Larisse Mabote

ORGANIZAÇÕES MEMBROS DA PLATAFORMA 3R PRESTAM CONTAS ÀS CRIANÇAS

O Parlamento Infantil da Cidade de Maputo, realizou de 24 a 26 de Agosto de 2022, na capital do país, a primeira ronda das sessões de Prestações de Contas às Crianças. A acção que foi realizada em seguimento ao Plano de Actividades 2022 do Parlamento Infantil da Cidade de Maputo, visa, entre outros objectivos, fortalecer a capacidade deste mecanismo sobre o processo de prestação de contas ao nível das organizações que trabalham em prol da criança, começando pelas que são parte da Plataforma 3R.

Coordenada pela Rede da Criança, em parceria com a Plataforma 3R, a iniciativa tinha como objectivo criar oportunidades para que as crianças tenham acesso à

informação essencial sobre o que as organizações nacionais e internacionais fazem em prol do seu bem-estar.

Foram três sessões que contaram com cerca de 100 participantes, entre os quais crianças membros do Parlamento Infantil e das organizações da sociedade civil, que na ocasião estiveram acompanhadas pelos seus educadores.

Do lado da Plataforma 3R participaram seis organizações, nomeadamente, Rede da Criança (RDC), Plataforma da Sociedade Civil para os Direitos da Criança (ROSC), Save the Children, Rede Came, Child Fund e Visão Mundial.

Como decorreu o processo?

A iniciativa de Prestação de Contas às Crianças, pretende criar espaço e oportunidade para as crianças exercerem o seu direito à participação e se tornarem beneficiárias informadas e participantes das realizações das organizações.



Presidente do Parlamento Infantil do Distrito Lhamanculo, no momento da votação



Membros do Presidium durante a deliberação dos votos



Salomé Mimbire prestando contas às Crianças, em representação do ROSC.

As seis organizações mencionadas manifestaram formalmente em fazer parte desta iniciativa que esteve dividida em 3 sessões. No primeiro dia, prestaram contas, a Rede da Criança que esteve representada pela Directora Executiva, Amélia Fernanda e ROSC, representada pela senhora Salomé Mimbire, Coordenadora do Observatório dos Direitos das Crianças.

Já no segundo dia, prestaram contas a Save the Children, representada pelo senhor Adam Davies, e a Rede Came, representada no acto pela senhora Matilde Zitha, Oficial de Programa.

O terceiro e último dia foi dedicado às organizações internacionais, Child Fund, representada pela respec-

tiva Directora Executiva, Filomena Nhangumele e, Word Vision, representada pela senhora Fátima Raja.

Os representantes das seis organizações enalteceram a iniciativa, pois segundo eles, permitiu que elas partilhassem com as crianças, as acções e actividades desenvolvidas por elas nos últimos dois anos.

A título de exemplo, partilharam informações sobre acções em curso e futuras, incluindo a criação de oportunidade para as crianças conhecerem de perto iniciativas por si levadas a cabo.

As crianças, por seu turno, agradeceram às organizações pela abertura e partilha de informação sobre as acções e actividades que têm vindo a desenvolver para o seu são desenvolvimento físico, mental e psicológico. Sugeriram às organizações a priorizarem o envolvimento de maior número de crianças nas suas actividades.

Com a Iniciativa de Prestação de Contas às Crianças as crianças passaram a saber o que é que



Matilde Zitha prestando contas em representação da Rede CAME



Adam Davies prestando contas às crianças em representação da Save the Children



Foto Família com a Directora Executiva da Rede da Criança, Amélia Fernanda, momento após a prestação de contas

as organizações nacionais e internacionais fazem em prol da própria criança.

O mecanismo desafia as organizações nacionais e internacionais a tudo fazerem para que as crianças tenham a informação sobre as acções que estão a desenvolver ou tencionam levar a cabo para o bem-estar da criança.

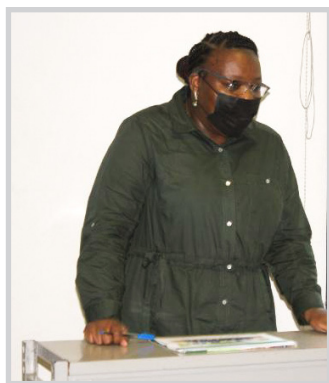
Este mecanismo exige um certo desdobramento por parte das organizações nacionais e internacionais, por forma a condessarem, simplificar, torná-la menos técnica e facilmente perceptível para a criança, a informação sobre o que fazem em prol do bem-estar desta.

A cada final de sessão de Prestações de Contas, teve lugar o processo de avaliação da mesma, que consistia na votação e deliberação/classificação geral. Para o efeito foram definidas três

cores para avaliar o desempenho das organizações nas sessões de Prestação de Contas, nomeadamente, verde (de 14 a 20 valores); vermelho (de 10 a 13 valores); e amarelo (de 0 a 9 valores). As crianças estavam livres de justificar ou não justificar a classificação geral atribuída que passamos a acompanhar:



Amélia Fernanda prestando contas às Crianças, em representação da Rede da Criança



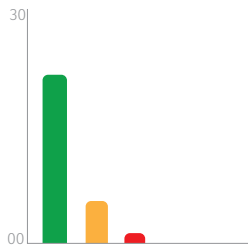
Directora Executiva da Child Fund, Filomena Nhangumele, prestando contas às crianças (à esquerda). Foto família das crianças com a D.E de Child Fund (à direita)



Foto família com a Representante da World Vision, Fátima Raja (à esquerda). Fátima Raja, no seu momento de Prestação de Contas às crianças (à direita)

VOTOS E DELIBERAÇÕES

I. REDE DA CRIANÇA



TOTAL DE VOTOS: 21

- 17 Votos verdes
- 04 Votos amarelos
- 00 Votos vermelhos

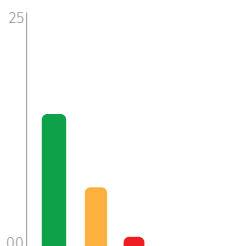
VOTOS VERDES: FUNDAMENTOS

- Pela boa apresentação, clara, e de fácil compreensão;
- Pela apresentação do orçamento global;
- Pela Rede da Criança empoderar a Criança em primeiro lugar;
- Por fazer a apresentação sem nenhum papel/consulta;
- Pela luta Constante pela tolerância zero ao abuso sexual e violência contra menores.

VOTOS AMARELOS: FUNDAMENTOS

- Por não ter apresentado tudo que esperávamos ouvir;
- Pelo embaraço na explicação do Plano;

II. ROSC



TOTAL DE VOTOS: 20

- 14 Votos verdes
- 06 Votos amarelos
- 00 Votos vermelhos

VOTOS VERDES: FUNDAMENTOS

- Há diferença e priorização da rapariga;
- Boa definição e Explanação;
- Maximização da divulgação da Lei de Prevenção e Combate às Uniões Prematuras;
- Pela reinvenção no âmbito da Covid-19;
- Pela criação da linha de denúncias;
- Pelo lançamento da iniciativa Eu+;
- Emancipação da rapariga em situação de gravidez precoce;
- Por não ter se esquecido da criança nos tempos da Covid-19;
- Por ter mostrado o desejo de trabalhar mais com o Parlamento Infantil;

VOTOS AMARELOS: FUNDAMENTOS

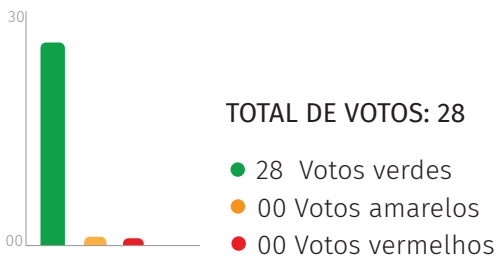
- Pela má gestão do tempo;
- Pela Falta de igualdade de Género em suas actividades;
- Pela falta de Participação da criança nas comemorações da CADBEC;
- Difícil realização de actividades com a criança;
- Pela redundância nos exemplos; e
- Por não ter apresentado o Orçamento Global;

VOTOS E DELIBERAÇÕES

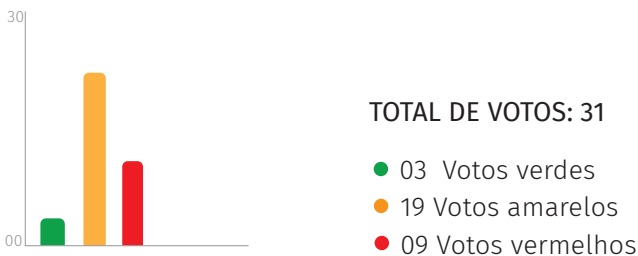
III. SAVE THE CHILDREN MOZAMBIQUE

VOTOS VERDES: FUNDAMENTOS

- Pela boa explanação do Relatório;
- Pela inclusão de crianças com deficiência;
- Pelo interesse da SCI em advogar a criança de um modo abrangente;
- Pelas áreas temáticas em que tem actuado;
- Por incluírem adultos nas suas acções;
- Pelo número de pessoas que tem apoiado;
- Pelas perspectivas para o ano de 2022; E
- Pela apresentação do orçamento global dos dois anos em causa;



IV. REDE CAME



VOTOS VERDES: FUNDAMENTOS

- Pelo trabalho que tem feito para proteger as crianças do tráfico e outros males;
- Por trabalhar para o bem-estar da criança;
- Mesmo com as crises (Covid 19, desastres) continuaram a poiar a criança;

VOTOS AMARELOS: FUNDAMENTOS

- Por estar a trabalhar apenas para criança e não com e pelas crianças;
- Por não ter respondido todas questões feitas;
- Pela consulta frequente aos papéis;
- Por não ter apresentado o orçamento global das actividades;

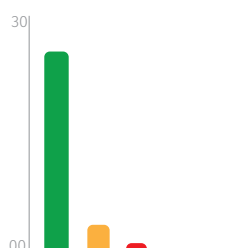
VOTOS VERMELHOS: FUNDAMENTOS

- Pela má gestão do tempo;
- Pela insegurança no que apresentava;
- Pela não inclusão do plano pelo país, notou-se que estão na cidade e província de Maputo;

VOTOS E DELIBERAÇÕES

V. CHILDFUND

VOTOS VERDES: FUNDAMENTOS



TOTAL DE VOTOS: 26

- 24 Votos verdes
- 02 Votos amarelos
- 00 Votos vermelhos

- Pela apresentação explícita;
- Por ter respondido até questões que não foram colocadas;
- Pela divisão das faixas etárias na sua área de trabalho;
- Inclusão de jovens;
- Apoio às mães no âmbito do aleitamento materno, alimentação e nutrição;
- Por abrangerem todos os distritos da cidade nas campanhas de vacinação;
- Apesar de não estarem em todo país procuram maximizar o seu trabalho em sua área de actuação;
- Pela boa gestão de tempo;
- Por ajudarem crianças portadoras de deficiência e

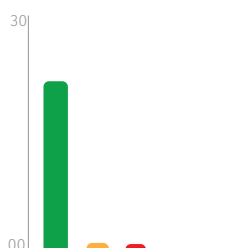
- darem acompanhamento;
- A pesar dos poucos colaboradores, a ChildFund tem feito o máximo em prol do bem-estar da criança;
- Por conseguir superar diversos desafios que tem enfrentado;
- Pela sinceridade ao explicar que não têm recursos suficientes para abranger todo o país;
- Pelo plano que têm para a província de Nampula;

VOTOS AMARELOS: FUNDAMENTOS

- Por não ter respondido certas questões;
- Pela falta de confiança na apresentação;
- Frequente consulta aos papéis;

VI. WORLD VISION

VOTOS VERDES: FUNDAMENTOS



TOTAL DE VOTOS: 26

- 26 Votos verdes
- 00 Votos amarelos
- 00 Votos vermelhos

- Apesar do nervosismo, foi clara, objetiva e explícita;
- Pela boa gestão de tempo;
- Pela World Vision se focar no bem-estar da criança;
- Por explicar de forma clara as suas áreas de actuação;
- Pela luta constante de combate a fome nas províncias onde têm actuado;

- Por responder até questões que não estava apta a responder;
- Por estar a favor das crianças mais vulneráveis;
- Por estar firme no que falava embora a pressão; e por prestar ajuda às crianças vítimas; dos ciclones no nosso país;



Membros do presidium no momento da votação



Foto Família com a Save the Children



Foto Família com a Rede CAME

PARCEIROS

People
Change
the World

Diakonia



Save the Children

terre des hommes
Help for Children in Need

ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS
Moçambique



RIGHT TO PLAY
PROTECT. EDUCATE. EMPOWER.



World Vision



ChildFund
Mozambique

FICHA TÉCNICA:

TÍTULO: Boletim informativo - prestando conta às crianças I • **PROPRIEDADE:** Plataforma 3R (ROSC, Rede da Criança e Rede CAME) •
DESENHO GRÁFICO E IMPRESSÃO: Astro Capital, Lda • **TIRAGEM:** 200 exemplares